



Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão 20940-040 Rio de Janeiro RJ BRASIL
www:ppgasmuseu.etc.br - e-mail: ppgas@mn.ufrj.br
Tel.: (21) 2568-9642 – Fax: (21) 2254-6695

MNA-735/835 Teoria Sociológica I e III
Profs. Lygia Sigaud, José Sérgio L.Lopes e Federico Neiburg
1º. Semestre de 1994
3^{as}. feiras, 14:00 às 17:00 h.
3 créditos

A problemática do curso é discutir o processo de constituição de grupos sociais a partir do papel desempenhado por determinados agentes sociais, tais como intelectuais, militantes, legisladores, juristas, funcionários, burocráticos... Trata-se de examinar tanto as modalidades através das quais agentes contribuem para a emergência dos grupos, quanto as condições sociais que explicam a eficácia de seu “trabalho”.

O interesse pelo tema da contribuição dos agentes à conformação de grupos surgiu no interior de pesquisas tendo como referencial empírico as “classes dominadas”. Nossos dados permitiram perceber que dificilmente se compreenderia a existência social de nossos “objetos” sem levar em conta os interesses de determinados agentes sociais e a dinâmica de suas lutas. A literatura disponível, mesmo aquela mais crítica das visões substancialistas e ontológicas da existência dos grupos, parecia não incorporar plenamente esta dimensão em suas análises. Tal constatação nos levou a explorar os caminhos abertos por autores que, a partir de objetos e pontos de vista distintos, forneciam determinados princípios de explicação passíveis de serem transpostos para dar conta dos problemas que nos preocupavam. A organização do curso reflete este movimento intelectual.

Na primeira parte discutiremos textos de Marcel Mauss, Max Weber e Pierre Bourdieu, privilegiando as análises sobre o papel dos especialistas na constituição das comunidades, a função das representações na conformação de coletividades, os efeitos constituidores dos discursos e os ritos de instituição que sancionam a existência dos grupos sociais. Discutiremos em seguida uma monografia que aborda de forma mais acabada os problemas que nos preocupam: o trabalho de Luc Boltanski a respeito da formação da categoria dos *cadres* na França.

Na segunda parte do curso examinaremos o debate dos historiadores acerca da gênese da “classe operária” na Inglaterra, num certo sentido o referencial tornado clássico dos estudos sobre os processos de constituição das “classes”. Embora não coloquem em destaque a contribuição dos agentes, os autores fornecem pistas a respeito da presença ativa de determinados personagens – pastores, dirigentes sindicais, jornalistas.

Na terceira parte discutiremos uma literatura que, trabalhando sobre diferentes objetos empíricos, coloca em evidência o quanto a gênese dos grupos (seu reconhecimento, a constituição de identidades, a formulação de demandas) deve ao trabalho de agentes como recenseadores,



MUSEU NACIONAL
RIO DE JANEIRO

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão 20940-040 Rio de Janeiro RJ BRASIL
www:ppgasmuseu.etc.br - e-mail: ppgas@mn.ufrj.br
Tel.: (21) 2568-9642 – Fax: (21) 2254-6695

MNA-735/835 Teoria Sociológica I e III
Profs. Lygia Sigaud, José Sérgio L.Lopes e Federico Neiburg
1º. Semestre de 1994
3ªs. feiras, 14:00 às 17:00 h.
3 créditos

formuladores e executores de políticas sociais, advogados, porta-vozes, assessores, sociólogos e antropólogos, etc.

1ª. Sessão. Apresentação do curso: aula expositiva

Ia. Parte (8 sessões): A construção da problemática

M. Mauss: “Esquisse d’une théorie générale de la magie”. In *Sociologie et Anthropologie*. Paris, Presses Universitaires de France, 1968, pp. 1-141. (2 sessões)

M. Weber: “Sociologia de la religion”, in *Economia y sociedad*, México, Fondo de Cultura Económica, 1964, vol. 1, pp. 328-492. (2 sessões)

P. Bourdieu: “Language et pouvoir symbolique”, in *Ce que parler veut dire. L’économie des échanges linguistiques*, Paris, Fayard, 1982, Parte II, pp. 97-161; “Espaço social e gênese das ‘classes’ in *O poder simbólico*, Lisboa, Difel, 1989, pp. 133-161. (2 sessões)

L. Boltanski: *Les cadres; la formation d’un grupe social*, Paris, Minuit, 1982. (2 sessões)

IIa. Parte (2 sessões): A formação da classe trabalhadora: o debate do caso inglês

E.P. Thompson: “La sociedad inglesa del siglo XVIII, “lucha de clases sin clases?”, in *Tradición, revuelta y conciencia de clase; estudos sobre la sociedad preindustrial*, Barcelona, Crítica Grijalbo, 1984, pp. 13-61; *The Making of the English Working Class*, Hardmondsworth, Penguin Books, 1968, prefácio e capítulos a escolher.

E. Hobsbawm: “O fazer-se da classe operária, 1870-1914”, in *Mundos do Trabalho*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, pp. 273-297.

G. Stedman Jones: “Rethinking Chartism” in *Languages of Class. Studies in English working-class history, 1832-1982*, Cambridge University Press, 1983, pp. 90-178.



Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão 20940-040 Rio de Janeiro RJ BRASIL
www:ppgasmuseu.etc.br - e-mail: ppgas@mn.ufrj.br
Tel.: (21) 2568-9642 – Fax: (21) 2254-6695

MNA-735/835 Teoria Sociológica I e III
Profs. Lygia Sigaud, José Sérgio L.Lopes e Federico Neiburg
1º. Semestre de 1994
3ªs. feiras, 14:00 às 17:00 h.
3 créditos

W.H. Sewell Jr.: “How classes are made: critical reflections on E.P. Thompson’s theory of working-class formation”, in H.J. Kaye & McClelland, E.P. *Thompson, critical perspectives*, Cambridge Polity Press, 1990, pp. 50-76.

R. Rosaldo: “Celebrating Thompson’s heroes: social analysis in History and Anthropology”, in J.J. Kaye & McClelland, *op. cit.*, pp. 103-124.

IIIa. Parte (5 sessões): Efeitos constituidores das práticas dos agentes

a) O caso do direito:

M.Weber: “Sociologia Del derecho”, in *Economia y Sociedad*, México, Fondo de Cultura Econômica, vol. 1, “La sociologie compréhensive”, in *Essais sur une theorie de la science*”, Paris, Plon.

M. Galanter: *Competing Equalities, Law and Backward Classes in India*, New Dehli. Oxford University Press, 1984.

R. Lardinois: “Les lutes de classement en Inde”, in *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, no 59, sept. 1985, pp. 78-84.

P. Cam: “Juges rouges et droit du travail”, in *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, no. 19, janvier 1978, pp. 2-28.

b) O caso das políticas sociais:

R. Davidson: “La formation du labour department. Le department du travail et la question ouvrière en Grande-Bretagne de la fin de la période victorienne à la période édouardienne”, in *Genèse*, no. 2, dec. 1990, pp. 56-82.



Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão 20940-040 Rio de Janeiro RJ BRASIL
www:ppgasmuseu.etc.br - e-mail: ppgas@mn.ufrj.br
Tel.: (21) 2568-9642 – Fax: (21) 2254-6695

MNA-735/835 Teoria Sociológica I e III
Profs. Lygia Sigaud, José Sérgio L.Lopes e Federico Neiburg
1º. Semestre de 1994
3ªs. feiras, 14:00 às 17:00 h.
3 créditos

b) J. Luciani et R. Salais: “Matériaux pour la naissance d’une institution: l’Office du travail (1890-1900)”, in *Genèse*, no. 2, dec. 1990, pp. 83-108.

F. Ewald: *L’Etat providence*, Paris, Bernard Grasset, 1986.

T. Skocpol: “Formation de l’Etat et politiques sociales aux Etats-Unis”, in *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, no. 96-97, mars 1993, pp. 21-37.

R. Lenoir: “Une bonne cause, les assises des retraités et des personnes ages”, in *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, no. 52/53, juin 1984, pp. 80-87.

c) O caso da produção intelectual:

Observação: A bibliografia será oportunamente indicada.

- Sessão do dia 14 de junho

Sánchez-Jankowski, Martín, “Le gang set l a presse. La production d’un mythe national”, *Actes e la Recherche en Sciences Sociales*, nos. 101-102, mars, 1994.

Consulta: Wacquant, Loïc, “La gang comme prédateur collectif”, *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, nos. 101-102, mars, 1994.

Danton, Robert, *Bohemia literária e revolução*. Companhia das Letras. Cap. 1.

Anderson, Benedict, *Imagined Communities. Reflections on the origins and spread of nationalism*, New York, Verso, 1991, Cap. 7: “The Last Wave”.

Burke, Peter, *Cultura popular na idade moderna*, São Paulo, Companhia das Letras, 1989, cap. 1: “A descoberta do povo”.